

SANDRA NUNES LEANDRO

CARTILHA ORIENTADORA SOBRE A ESPECIALIZAÇÃO E DESESPECIALIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO IFBA

Gestão, Regulação e Organização Eficiente do Trabalho

CARTILHA ORIENTADORA SOBRE A ESPECIALIZAÇÃO E DESESPECIALIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO IFBA

Gestão, Regulação e Organização Eficiente do Trabalho

Produto Educacional vinculado a Dissertação de Mestrado intitulada “**Trabalho Docente no Instituto Federal da Bahia: apontamentos sobre o gerenciamento e regulação do trabalho do professor a partir da normatização do Ensino**”.

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – IF Baiano, Campus Catu

AUTORA

Sandra Nunes Leandro

ORIENTADOR

Prof. Dr. Antonio Leonan A. Ferreira.

Ficha catalográfica: Anderson Silva da Rocha - Bibliotecário - CRB 5/1508

L437c Leandro, Sandra Nunes

Cartilha orientadora sobre a especialização e desespecialização do Trabalho docente no IFBA: gestão, regulação e organização eficiente do trabalho/ Sandra Nunes Leandro.

-- Catu, BA, 2025.

14 p.: il. Color.

Produto educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Catu, BA, 2025.

Bibliografia: p. 14

1. Educação. 2. Trabalho docente - especialização e desespecialização. 3. Trabalho docente - gerenciamento e regulação. 4. Organização do trabalho. 5. Normatização do ensino.
I. Título.

CDU: 37.014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
CONCEITOS E ELEMENTOS-CHAVE	06
ELEMENTOS-CHAVE DA ESPECIALIZAÇÃO.....	06
ELEMENTOS-CHAVE DA DESESPECIALIZAÇÃO	07
LEIS E NORMATIVAS VIGENTES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO.....	07
DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS E IMPACTOS NA PRÁTICA DOCENTE.....	08
ORIENTAÇÕES PARA A GESTÃO DOCENTE	10
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TRABALHADOR DOCENTE.....	10
CRITÉRIOS PARA ESPECIALIZAÇÃO E DESESPECIALIZAÇÃO.....	10
PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA GESTÃO.....	10
RECOMENDAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS NORMATIVOS...	11
PROCEDIMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO	11
GARANTINDO O BEM-ESTAR DO DOCENTE.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO

O trabalho docente nos Institutos Federais de Educação (IFs) é essencial para a formação acadêmica e profissional de milhares de estudantes, com ênfase específica no desenvolvimento de competências e habilidades que atendam às demandas do mercado de trabalho e às necessidades sociais. Porém, a prática profissional dos professores nos IFs, está influenciada diretamente por um conjunto de leis, normativas e diretrizes institucionais que regulam a sua atuação, definindo suas atribuições, responsabilidades e as condições laborais (Silva; Melo, 2018).

Neste panorama, dois processos são observados na organização do trabalho docente nos IFs, a saber: a especialização e a desespecialização. A especialização está relacionada ao desenvolvimento contínuo de competências específicas, visando o aprofundamento do conhecimento em uma dada área de atuação que promove um ensino mais alinhado às necessidades acadêmicas e científicas, como também, com maior qualificação. Por outro lado, a desespecialização ocorre quando há um processo de fragmentação ou diluição das funções docentes, que pode culminar em sobrecarga de atividades que afastam esse profissional da sua área de especialização, comprometendo sua capacidade de aprofundar-se em sua prática pedagógica.

As leis e normativas que gerem o trabalho do professor nos IFs, como também as resoluções institucionais, são determinantes para o desenvolvimento dessas dinâmicas. A legislação estabelece os critérios para a carreira docente, a avaliação de desempenho, a distribuição da carga horária, entre outros fatores, que tanto potencializam a especialização ao promover o desenvolvimento de novas competências, quanto coopera para a desespecialização caso haja, a sobrecarga de funções e a falta de clareza nas atribuições docentes que possam dificultar o aprofundamento do conhecimento na área de atuação do docente, além de outros aspectos, como precarização e alienação.

Assim, esta cartilha visa trazer informações claras e práticas acerca do processo de especialização-desespecialização do trabalho docente, com ênfase na gestão e regulação desse processo no Instituto Federal da Bahia. A partir de uma análise das normativas vigentes e das dinâmicas organizacionais, este instrumento objetiva orientar gestores e docentes na elaboração de documentos normativos, que sistematizem e regulem esse processo, com foco na organização e adequação das práticas pedagógicas. A proposta é assegurar que o trabalho do docente seja

adequado às diretrizes institucionais e legais, preservando o bem-estar e a saúde do professor, sem prejudicar a qualidade educacional da instituição.

O principal objetivo da cartilha é orientar a elaboração de documentos normativos que reduzam o processo de especialização-desespecialização do trabalho docente. Esse processo tem o intuito de estruturar as práticas pedagógicas em conformidade com as diretrizes institucionais e legais, preservando o bem-estar do docente.

A cartilha serve como um instrumento para gestores e docentes, favorecendo a implementação das transformações de modo organizado e eficaz. Pois, a regulação adequada das questões que levam à especialização e desespecialização é determinante para a construção de um ambiente educacional eficiente, que respeite tanto as necessidades da instituição quanto a qualidade de vida e formação contínua do professor.

CONCEITOS E ELEMENTOS-CHAVE

ESPECIALIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE



Processo de aprofundamento de competências em áreas específicas de conhecimento e atuação, visando à excelência pedagógica e técnica.

DESESPECIALIZAÇÃO



Movimento de flexibilização das funções, promovendo maior adaptabilidade e resposta a demandas institucionais variadas, mas que pode gerar sobrecarga ou descaracterização do fazer docente.

É importante compreender os elementos-chave da especialização e desespecialização com o intuito de promover um ambiente acadêmico que favoreça o desenvolvimento contínuo dos professores. Por isso, as políticas institucionais devem primar pela harmonia dos múltiplos aspectos das demandas do trabalho docente, assegurando que esse profissional possa se especializar enquanto ainda atenda às diversas necessidades da instituição, sem ter o risco de ocorrer a desespecialização.

ELEMENTOS-CHAVE DA ESPECIALIZAÇÃO



ELEMENTOS-CHAVE DA DESESPECIALIZAÇÃO



LEIS E NORMATIVAS VIGENTES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO

Quadro 1 - Leis e normativas que embasam os Institutos Federais de Educação

Especialização/Desespecialização {gerenciamento e regulação do trabalho do professor}	
Lei 12.772/2012 tem o objetivo de valorizar e organizar as carreiras docentes, indicando critérios claros para progressão, regime de trabalho e remuneração desses profissionais.	A lei estabelece sobre avaliação periódica de desempenho por meio da produção acadêmica, atividades de ensino, pesquisa e administração. Carga horária semanal de 40 h em regime integral com ou sem dedicação exclusiva. Apresentando espaços para que haja a flexibilização da carga horária; necessidade de exercer múltiplas funções, entre outros. Fatores que podem levar a desespecialização.
Portaria nº 983/20 dispõe sobre o controle das atividades profissionais.	Acompanhamento das atividades de aulas em disciplinas de cursos dos diversos níveis e modalidades da educação básica e da educação profissional, científica e tecnológica; realização de registro eletrônico de frequência;

	Plano Individual de Trabalho (PIT); Relatório Individual de Trabalho (RIT), avaliação de desempenho, incentivo a qualificação, entre outros. Embora a Portaria nº 983 vise organizar e controlar as atividades profissionais dos servidores dos IFs, sua aplicação pode cooperar para a desespecialização se não houver um balanceamento apropriado entre as exigências de multifuncionalidade e a valorização da especialização.
Resolução nº 17 de 20 de dezembro de 2019 - trata da regulamentação do trabalho docente.	Dispõe sobre: Normas sobre carga horária, atividades de pesquisa, ensino e extensão. No ensino: preparação da aula, correção de avaliação, orientação de alunos e supervisão de estágio, entre outros. Apesar da importância deste documento, se analisá-lo em ângulos distintos podem ser observadas implicações que incluem o risco de desespecialização do trabalho docente, já que a maneira como é organizado o trabalho docente, de acordo como está estabelecido nesta Resolução, pode afetar a especialização, consequentemente, levando ao fenômeno de desespecialização.
Resolução CONSEPE/IFBA nº 41, de 18 de agosto de 2022: dispõe em seu Capítulo III acerca das atribuições profissionais e trata do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.	Art. 8º: “no âmbito do IFBA, o Ensino, Pesquisa e Extensão serão articulados e indissociáveis, promovendo a integração dessas esferas nas diversas áreas de conhecimento, níveis e modalidades de ensino, da educação básica à pós-graduação”. A atuação multifacetada no ensino verticalizado, vem sendo realizada em diversos níveis fazendo com que haja o acúmulo de atividades que intensificam a ação docente, levando à precarização e desespecialização do trabalho docente.

Fonte: Elaboração própria (2024).

Essas normativas podem estabelecer um equilíbrio delicado entre especialização e desespecialização. Já que, por um lado, as leis e resoluções incentivam a especialização ao reconhecerem a grande relevância da qualificação contínua do docente, a avaliação de desempenho

e a definição de atividades claras para o ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, a exigência de multifuncionalidade e a flexibilização da carga horária podem promover a desespecialização quando os docentes não conseguem focar suas competências em uma única área de conhecimento devido à multiplicidade de tarefas exigidas.

Deste modo, a gestão e regulação do trabalho docente, com alicerce nessas normativas, devem ser cautelosas para equilibrar as demandas de especialização e desespecialização, assegurando que os docentes possam se aprofundar em suas áreas sem sobrecarregar suas funções, garantindo a qualidade do ensino e a valorização do profissional.

As normativas devem indicar a necessidade de compatibilização entre os princípios da administração pública (eficiência, legalidade, impessoalidade) e as condições concretas de trabalho docente.

DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS E IMPACTOS NA PRÁTICA DOCENTE

Reestruturações curriculares
e novas ofertas formativas

Demandas por projetos de
extensão e pesquisa

Atribuições administrativas
crescentes aos docentes

DESAFIO



Fonte: Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/6409490-pessoas-pensando-para-tomar-decisao-resolver-problemas-e-encontrar-ideias-criativas-com-ponto-de-interrogacao-em-plano-de-fundo-de-cartoon-para-ilustracao-poster>.

Como manter a identidade profissional, a saúde do docente e a qualidade do ensino diante da ampliação das exigências institucionais?

ORIENTAÇÕES PARA A GESTÃO DOCENTE

Planejamento Estratégico do Trabalho Docente

Mapear competências individuais e coletivas

Aperfeiçoar bancos de dados de perfis docentes

Estabelecer critérios objetivos para alocação de atividades

CrITÉRIOS para Especialização e Desespecialização

Definir limites de flexibilidade com base nas áreas de formação

Evitar desvio de função e sobrecarga

Valorizar projetos interdisciplinares sem anular a especificidade docente

Participação Docente na Gestão

Instituir comissões mistas (gestores e docentes) para decisões estratégicas

Promover fóruns internos de discussão sobre organização do trabalho por campi

RECOMENDAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS NORMATIVOS

A elaboração dos documentos normativos deve seguir um conjunto de diretrizes essenciais:

- **Definição de Objetivos:** estabelecimento claro com o propósito de reduzir ou prevenir o processo de especialização-desespecialização, alinhando-o com as metas institucionais;
- **Estruturação do Trabalho Docente:** Definindo como a atuação docente será organizada, respeitando as demandas pedagógicas e os direitos dos professores;
- **Crítérios de Especialização e Desespecialização:** Estabelecer parâmetros claros para a formação contínua permitindo a adaptação às necessidades educacionais;
- **Avaliação e Monitoramento:** Criação de um sistema de avaliação contínua do impacto do processo de especialização e desespecialização, com *feedback* dos docentes e ajustes quando necessário.

Para uma regulação mais clara, recomenda-se que os documentos internos do IFBA contenham:

- Mecanismos de escuta e deliberação docente;
- Indicadores de qualidade do trabalho docente;

PROCEDIMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Análise Institucional:

Compreender as necessidades da instituição para identificar áreas que exigem especialização ou desespecialização

Consulta e Participação dos

Docentes: Promover uma participação ativa dos docentes na formulação das normas, criando um processo democrático e colaborativo.

Definição de Prazos e Metas:

Estabelecer metas claras e prazos realistas para a implementação dos processos.

Acompanhamento Contínuo:

Garantir que o processo seja monitorado para evitar sobrecarga e assegurar que os objetivos sejam alcançados.

GARANTINDO O BEM – ESTAR DO DOCENTE

Um aspecto relevante da normatização é assegurar que o processo de especialização-despecialização não traga danos ou prejuízos ao bem-estar dos docentes. Por isso, a cartilha visa:

- A prevenção de sobrecarga de trabalho;
- A implementação de capacitações para novas metodologias e tecnologias;
- A promoção do equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.



Fonte: Disponível em: <https://porvir.org/estrategias-bem-estar-docente/>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leis e normativas que conduzem os IFs estão, em sua maioria, estruturadas para promover tanto a especialização quanto a flexibilidade na atuação do professor. Entretanto, é essencial que haja um adequado equilíbrio entre as exigências de multifuncionalidade e a necessidade de manter um espaço para o desenvolvimento contínuo e aprofundado das competências específicas desse profissional. Assim, a aplicação dessas normas deve ser realizada de modo a garantir que o docente não sofra sobrecarga de funções, evitando assim a desespecialização do seu trabalho.

A organização do trabalho docente deve considerar as diversas dimensões da atuação profissional e as transformações hodiernas da educação, sem comprometer a saúde, identidade e valorização do professor. Esta cartilha é um convite à construção coletiva de práticas de gestão mais harmônicas, transparentes e eficientes.

REFERÊNCIAS

SILVA, P. F. DA .; MELO, S. D. G.. O trabalho docente nos Institutos Federais no contexto de expansão da educação superior. Educação e Pesquisa, v. 44, p. e177066, 2018.

SITE PORVIR. **Bem-estar docente:** ideias para desviar da negatividade e aproveitar o tempo presente. 2024. Disponível em: <https://porvir.org/estrategias-bem-estar-docente/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SITE VETORES. **Arte vetorial.** Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/6409490-pessoas-pensando-para-tomar-decisao-resolver-problemas-e-encontrar-ideias-criativas-com-ponto-de-interrogacao-em-plano-de-fundo-de-cartoon-para-ilustracao-poster>. Acesso em: 20 mar. 2025.